



Mercado financeiro prevê inflação de 7,67% para este ano

Congresso prorroga por 60 dias MP da tabela do frete rodoviário

Página 6

Reduzir gravidez na adolescência é prioridade em saúde

Página 2

Nervosismo externo faz dólar subir para R\$ 5,37

A trégua no mercado financeiro durou pouco. Após alguns dias de alívio, o dólar voltou a subir na segunda-feira (11), pressionado pelo nervosismo externo. A bolsa de valores caiu mais de 2% e voltou a ficar abaixo dos 100 mil pontos.

O dólar comercial encerrou a segunda-feira (11) vendido a R\$ 5,371, com valorização de R\$ 0,103 (+1,96%). A cotação operou em alta durante toda a sessão, mas intensificou a subida perto do fim das negociações, fechando próxima da máxima do dia.

Com o desempenho de segunda-feira, a moeda norte-americana acumula alta de 2,6% em julho. Em 2022, a divisa cai 3,68%.

O dia também foi tenso no mercado de ações. Pressionado pela queda das commodities (bens primários com cotação internacional), o índice Ibovespa fechou aos 98.212 pontos, com recuo de 2,07%.

Na segunda, os receios de que a economia norte-americana entre em recessão voltaram a pesar no mercado internacional, empurrando o dólar para cima e as bolsas de todo o planeta para baixo. Outros fatores externos contribuíram para o pessimismo global.

O anúncio de novos lockdowns na China para conter a disseminação da covid-19 fez os preços de commodities como petróleo e minério de ferro caírem nesta segunda-feira. A ameaça de uma crise energética na Europa por causa do fechamento do gasoduto Nord Stream 1, entre Rússia e Alemanha, também pesou. O gasoduto entrou em manutenção por dez dias, mas a Rússia pode fechá-lo por tempo indeterminado por causa da guerra na Ucrânia. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Terça: Sol com aumento de nuvens ao longo do dia. À noite ocorrem pancadas de chuva.



Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	5,36
Venda:	5,36
Turismo	
Compra:	5,48
Venda:	5,55
EURO	
Compra:	5,40
Venda:	5,40

Procons iniciam fiscalização de postos de combustíveis



Página 3

Pela segunda semana seguida, o mercado financeiro reduz a expectativa de inflação para 2022. De acordo com o Boletim Focus, divulgado na segunda-feira (11) pelo Banco Central, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano deverá ficar em 7,67%. Há uma semana, esse percentual estava em 7,96%; e há quatro semanas, em 8,5%.

O Boletim Focus é uma publicação semanal que reúne a projeção de cerca de 100 instituições do mercado para os principais indicadores econômicos do país. Para 2023, a expectativa de inflação subiu de 5,01% (previsão divulgada na semana passada) para 5,09%. É a 14ª alta seguida.

Há quatro semanas o IPCA estava em 4,7%. Já para 2024, a projeção de inflação aumentou, passando de 3,25% para 3,3%. Para 2025, a projeção inflacionária se mantém estável há 52 semanas, em 3%.

Com relação ao Produto Interno Bruto (PIB), a soma dos bens e dos serviços produzidos no país, o Boletim Focus desta semana aumentou de 1,51% (projeção divulgada na semana passada) para 1,59% na previsão de crescimento. Há quatro semanas, o cálculo estava em 1,42%.

O PIB estimado para 2023 ficou estável na comparação com a semana passada, 0,5%. Há quatro semanas, estava em 0,55%. Página 3

Público 35+ passa a receber 2ª dose adicional contra Covid-19 nesta terça-feira (12)

A cidade de São Paulo amplia a vacinação contra a Covid-19 e, a partir desta terça-feira (12), a população de 35 a 39 anos de idade poderá receber a segunda dose adicional (DA2). A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) está preparada com vacinas e insumos para imunizar esse público, estimado em cerca de 1 milhão de pessoas.

A DA2 pode ser aplicada após quatro meses da primeira dose adicional (DA1). Atualmente, podem receber a dose a população acima de 40 anos, profissionais de saúde com mais de 18 anos, e adolescentes e adultos com alto grau de imunossupressão. Página 2

Senado promulga resolução que zera IPVA para motos até 170 cilindradas

Página 6

Esporte

Charles Leclerc supera Verstappen e vence GP da Áustria

Por Tiago Mendonça

No domingo, Charles Leclerc chegou à terceira vitória na temporada 2022. O monegasco da Ferrari superou Max Verstappen no GP da Áustria, disputado na pista de Spielberg, a casa da Red Bull Racing. O vencedor chegou a relatar um problema com o acelerador na reta final da disputa, mas sustentou a posição. "Foi uma corrida muito boa. O ritmo existiu. No começo, tivemos algumas boas lutas com Max e o final foi incrivelmente difícil. Tive um problema com o acelerador. Ficava preso a 20% ou 30% de aceleração em baixa velocidade, por isso foi complicado. Conseguimos fazer com que ficasse na pista até o fim e estou muito feliz", disse o piloto.

O holandês da Red Bull, por sua vez, cruzou a linha de chegada na segunda posição,

Lewis Hamilton, da Mercedes, completou o pódio, seguido por George Russell, seu companheiro de equipe. O quinto lugar ficou com Esteban Ocon, da Alpine. Mick Schumacher, da Haas, surpreendeu, terminou em sexto e voltou a aparecer na zona de pontuação.

Lando Norris, da McLaren, ficou em sétimo. O top 10 foi completado por Kevin Magnussen, da Haas, Daniel Ricciardo, da McLaren, e Fernando Alonso, da Alpine. O GP da Áustria contou com alguns abandonos. Sergio Pérez, da Red Bull, precisou deixar a pista por causa de danos causados em seu carro em toque com George Russell, da Mercedes.

Perto do fim das 71 voltas, Carlos Sainz Jr., da Ferrari, também abandonou com seu carro pegando fogo, em uma imagem impressionante. A expectativa era de que a equipe pudesse fazer uma dobradinha e reduzir ainda mais a vantagem da Red Bull



Charles Leclerc

na tabela de Construtores. Ele estava iniciando um ataque a Max Verstappen. "Estávamos com a segunda posição fácil e uma dobradinha para a equipe praticamente garantida. Seria um resultado muito grande. Fomos muito rápidos com os pneus duros e estávamos

nos recuperando. Eram bons sinais, eu tinha ritmo e o impulso que estávamos recebendo era muito bom", falou Sainz.

"Mas essa parece ser a história da minha temporada: assim que temos um pouco de impulso, há algo que dá errado e é difícil continuar com isso. Neste

fim de semana, fomos muito rápidos e deveria ter sido um 1-2 fácil para a equipe", explicou. O companheiro de Ferrari Charles Leclerc também se mostrou preocupado com a situação.

"Estranhamente, [a questão do acelerador] foi mais ou menos ao mesmo tempo [do abandono de Carlos Sainz], então tinha isso em mente", disse Leclerc. "Sabia que não era um problema com o motor, porque era o pedal que estava estranho. Felizmente fomos até o fim da corrida", acrescentou o monegasco.

Ele retomou a vice-liderança da classificação, agora 38 pontos atrás de Verstappen. "Eu definitivamente precisava disso. As últimas cinco corridas foram difíceis para mim e para a equipe. Finalmente mostrar que temos ritmo é incrível", completou. A próxima etapa será no dia 24 de julho, na França.

Enzo Fittipaldi brilha na Áustria e conquista segundo lugar na F2

O fim de semana de Enzo Fittipaldi terminou com um largo sorriso no rosto do jovem piloto brasileiro. O motivo? Fittipaldi conquistou o segundo lugar na corrida principal da Fórmula 2, realizada na Áustria no domingo (10),

angariando mais um pódio, o seu terceiro, nesta temporada para a Charouz Racing System. Em seu primeiro ano competindo em todas as etapas da F2, Enzo saiu da etapa do circuito austríaco Red Bull Ring tendo pontuação nas duas corridas do fim

de semana. Este resultado o promove para a quinta posição na tabela do campeonato, com 75 pontos.

"Eu disse que tínhamos ritmo e, de fato, tivemos. Foi uma corrida movimentada, cheia de penalidades por conta dos limites

de pista, mas consegui desviar destas turbulências e terminar em segundo numa corrida em que laguei em p12. Esse ótimo resultado nos coloca em uma posição competitiva no campeonato. Mal posso esperar para Paul Ricard" afirmou Enzo, que

é patrocinado pelo Banco do Brasil, Claro, Snapdragon, Baterias Moura, Gateio, Fantom, Stake, Hyper X, Kingston, Furia e PLGG.

A Fórmula 2 volta a acelerar entre os dias 22 e 24, no circuito de Paul Ricard, na França.

Reduzir gravidez na adolescência é prioridade em saúde

Informação e acesso a métodos contraceptivos são dois recursos essenciais para combater a gravidez na adolescência (10 a 19 anos), situação vista como um problema de saúde pública, uma vez que implica em riscos à vida da mãe e do bebê, além dos impactos sociais que representa, como a perpetuação do ciclo de pobreza.

De acordo com a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febg), um em cada sete bebês nascidos no Brasil são filhos de mães adolescentes. Em 2019, segundo o Datasus, sistema do Ministério da Saúde (MS), adolescentes de 10 a 14 anos foram responsáveis por 19.330 nasci-

mentos.

Veja a seguir algumas das consequências da gravidez na adolescência, para a mãe e o bebê.

Riscos obstétricos:

- pré-eclâmpsia;
- desproporção pélvica-fetal;
- gravidez gemelar;
- complicações durante o parto;
- cirurgia cesariana de urgência;
- infecções durante e pós-parto.

Riscos da gravidez para a adolescente:

- depressão e psicose puerperal;

- abandono do recém-nascido (RN) em instituições;
- rejeição do RN do convívio familiar;
- ausência de amamentação;
- abandono/omissão de paternidade;
- acompanhamento pediátrico falho;
- esquema de vacinação incompleto;
- abandono escolar, bullying;
- baixa qualificação profissional da mãe.

Riscos para o recém-nascido (RN):

- Prematuridade;
- Pequeno para idade gestacional;
- Baixo peso (retardo intrauterino);
- Dismorfias, síndromes congênicas (Síndrome de Down, defeitos neurais);
- Infecções congênicas (si-

filis, herpes, toxoplasmose, hepatites B/C, Zika, HIV/aids);

- Necessidade de UTI neonatal;
- Traumatismos e repercussões do parto (hipóxia, paralisia cerebral);
- Dificuldades de amamentação;
- Risco de negligência, ambiente insalubre.

Reduzir os índices de gravidez entre adolescentes é uma das metas em saúde pública preconizadas pela OMS. Em 2019, a Lei Federal nº 13.798 instituiu no Brasil, sempre em fevereiro, a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, que passou a integrar o Estatuto da Criança e do Adolescente. O objetivo é disseminar informações sobre medidas preventivas e educativas que contribuam para a redução da incidência da

gravidez nesta fase.

São Paulo reduz número de adolescentes grávidas

Na cidade de São Paulo, a Secretaria Municipal de Saúde divulgou, em junho deste ano, uma redução de 52% no número de meninas grávidas entre 10 e 14 anos de idade entre 2016 e 2021, e de 42% na faixa etária entre 15 e 19 anos. Em 2016, um total de 691 meninas com menos de 15 anos ficaram grávidas. Esse número chegou a 335 no ano passado, na mesma faixa etária. Entre as adolescentes de 15 e 19 anos, a redução foi de 19.684 para 11.287 gestantes, na comparação dos últimos cinco anos.

Entre as principais ações adotadas estão a disponibilização de contraceptivos tradicionais (orais) nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e a com-

pra de 12.400 implantes subdérmicos, direcionados principalmente para as adolescentes, além da implantação de dispositivo intrauterino (DIU) de cobre ou hormonal (Mirena). Vale ressaltar que os implantes e DIU são dispositivos internos com ação de longo prazo, que não dependem de fatores como disciplina para serem efetivos.

As iniciativas abrangem também o treinamento do quadro de profissionais de saúde, entre eles 300 médicos do programa Estratégia Saúde da Família (ESF), e ações de educação sexual e reprodutiva no Programa Saúde na Escola (PSE).

Todas as UBSs da cidade oferecem consultas com clínico geral ou ginecologista, às quais as adolescentes têm direito por lei, bem como ao acesso a métodos anticoncepcionais indicados pelo profissional.

Prefeitura garante refeições a estudantes da Rede Municipal durante recesso escolar no mês de julho

Para garantir a segurança alimentar dos estudantes, a Prefeitura de São Paulo vai oferecer refeições diárias aos alunos da Rede Municipal durante o período de recesso escolar, até 22 de julho. Elas serão servidas em 52 polos distribuídos pela capital onde ocorre o Recreio nas Férias.

O Recreio nas Férias é um programa que está em sua 40ª edição e oferece atividades recreativas para crianças e adolescentes de 4 a 14 anos. Será realizado até 15 de julho em duas EMEFs, três CECIs, duas associações e 45 CEUs.

Todos os participantes, que inclui estudantes da Rede Mu-

nicipal e comunidade em geral, terão acesso a três refeições diárias, sendo café da manhã, almoço e lanche da tarde. A expectativa é atender 13 mil estudantes todos os dias. Essa ação atende ao projeto de lei de autoria do ex-vereador Mario Covas Neto, que se tornou a Lei nº 17.223/19.

No café da manhã e no lanche serão servidos pães com proteína, como queijo e carne, sucos e frutas. Para o almoço, o cardápio vai incluir itens como carne bovina, suína, peixe, frango, ovos, legumes e verduras.

Neste ano, pela primeira vez mesmo após o término do Recreio nas Férias, as refeições

vão continuar sendo servidas entre os dias 18 a 22 de julho nos mesmos polos em que foi realizado o programa. Crianças e adolescentes que participaram das atividades e outros interessados da comunidade podem voltar a esses polos para almoçar e, em seguida, levar um kit de frutas para casa.

No dia 25 de julho as aulas regulares serão retomadas na Rede Municipal, junto com o fornecimento da merenda escolar.

Distribuição de 400 mil cestas básicas

Outra ação da Prefeitura é a distribuição de 407.444 cestas

básicas para famílias em situação de vulnerabilidade de estudantes da Rede Municipal. A ação ocorre por meio de uma parceria entre as secretarias de Educação (SME), de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) e a São Paulo Turismo (SPTuris).

Serão beneficiados 322.048 estudantes classificados na faixa de extrema pobreza e outros 85.503 na condição de pobreza. Todos as famílias estão com o cadastro ativo no CadÚnico. A distribuição será feita por meio de 3.800 escolas da Rede Municipal.

Público 35+ passa a receber segunda dose adicional contra Covid-19 nesta terça-feira (12)

A cidade de São Paulo amplia a vacinação contra Covid-19 e, a partir desta terça-feira (12), a população de 35 a 39 anos de idade poderá receber a segunda dose adicional (DA2). A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) está preparada com vacinas e insumos para imunizar esse público, estimado em cerca de 1 milhão de pessoas.

A DA2 pode ser aplicada após quatro meses da primeira dose adicional (DA1). Atualmente, podem receber a dose a população acima de 40 anos, profissionais de saúde com mais de 18 anos, e adolescentes e adultos com alto grau de imunossupressão.

“Esse é mais um passo importante na luta contra a Covid-19 em São Paulo, que dis-

ponibiliza as doses de domingo a domingo. Ampliar o público para recebimento das doses adicionais garante proteção contra complicações da doença”, afirmou o secretário municipal da Saúde, Luiz Carlos Zammaro.

A cidade já aplicou mais de 33,5 milhões de doses de vacina contra a Covid-19. Até o momento, 2.380.754 de doses fo-

ram aplicadas como segunda dose adicional, cobrindo 58,3% do público elegível. Outras 7.540.734 doses foram aplicadas como primeira dose de reforço, equivalente a 81,7% de cobertura vacinal.

Mais informações e a lista completa dos postos podem ser localizadas na página do **Vacina Sampa**.

Inaugurada nova unidade de hospital veterinário público

A capital paulista conta agora com quatro hospitais veterinários públicos. A nova unidade, um convênio da prefeitura com a Universidade de São Paulo (USP), começou a funcionar na última sexta-feira (1º). O serviço é voltado à população de baixa renda, assistida por programas sociais, e há uma triagem social prévia. Nas outras três unidades, a comprovação é por autodeclaração.

“São Paulo, entre todos os municípios do estado, é um dos quatro que possuem hospital veterinário. E é o único do país que

possui quatro unidades abertas no modelo que a gente possui, com atendimento clínico, cirúrgico, de internação”, aponta Daniel Leite da Silva, diretor da Divisão de Hospitais Veterinários Públicos da Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico (Cosap).

Hospital Veterinário Público de São Paulo, uma parceria entre a prefeitura e a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo - USP, no Butantã. - Rovena Rosa/Agência Brasil

O hospital tem salas de emer-

gência, enfermagem, consultórios de atendimento para clínica médica e especialidades, além de centro cirúrgico, serviços de cardiologia, oncologia, oftalmologia e diagnóstico por imagem. O local tem capacidade para realizar cerca de 3,5 mil atendimentos por mês. “No ano de 2021, as três unidades chegaram a 120 mil atendimentos”, apontou Silva.

Vão atuar na unidade: nove médicos veterinários especialistas, 27 médicos veterinários residentes, 20 estagiários, 17 integrantes da equipe de apoio,

entre auxiliares veterinários, recepcionistas, assistente social e técnicos em radiologia. A equipe vai atuar em conjunto com 100 docentes de diversas áreas de medicina veterinária da USP.

As outras três unidades estão na zona leste, no bairro Tatapé; na zona norte, no bairro Casa Verde; e na zona sul, em Jurubatuba. Para o atendimento, é necessário que o tutor do animal seja maior de 18 anos de idade, resida na capital e apresente os documentos obrigatórios em seu nome. (Agência Brasil)

Operação Baixas Temperaturas 2022 bate 1 milhão de acolhimentos e entrega mais de 58 mil cobertores

A Operação Baixas Temperaturas (OBT), realizada pela Prefeitura de São Paulo, chegou ao número de 1 milhão de acolhimentos a pessoas em situação de rua. O número representa o total de atendimentos realizados desde o dia 30 de abril, quando a OBT teve início por meio de decreto municipal. A marca foi alcançada no último sábado, 9, e a ação para intensificar o acolhimento de pessoas em situação de rua durante o frio, seguirá até o dia 30 de setembro.

Até o dia 17 de maio, quando permaneceram em atividade continua as dez tendas espalhadas por diversas regiões da cidade para o atendimento à popu-

lação em situação de rua, foram realizados mais de 108.800 mil atendimentos, além da entrega de 385.203 itens de alimentação (sopas e bebidas quentes, além de água) e 2.951 vacinas (influenza e Covid-19).

Nas tendas, além dos itens de alimentação, vacina e transporte de ida e volta aos locais de acolhida, sempre são ofertados cobertores para aqueles que não aceitam acolhimento.

A novidade deste ano é a busca ativa realizada através das equipes de Coordenação de Pronto Atendimento Social (CPAS), que percorrem as ruas da cidade, realizando abordagem, oferta de acolhimento e distribuição de cobertores.

Além disso, para ampliar o atendimento, a SMADS oferece vagas para os pets. São 11 locais, sendo dois emergenciais, que totalizam mais de 120 vagas de acolhimento para animais.

As tendas são montadas em todas as regiões da cidade quando os termômetros atingem 10°C ou menos.

Para a OBT deste ano, foram acrescidas, até o momento, 1.910 vagas à rede socioassistencial. As novas vagas deste ano são divididas em oito centros esportivos, sete núcleos de convivência para população em situação de rua, hotéis sociais, além de vagas adotadas em serviços já existentes.

Também estão previstas a

criação de mais 250 vagas em novos Centros de Acolhidas, localizados em Perus, Guaiunases e Santana, além das vagas que estão sendo planejadas nos prédios cedidos pela Fundação Casa, em fase de análise técnica para adequações estruturais.

A população pode ajudar as pessoas em situação de rua solicitando uma abordagem social por meio da Central 156, ligação gratuita, que funciona 24 horas por dia. O pedido pode ser anônimo, mas é importante informar o endereço da via em que a pessoa em situação de rua está, citar pontos de referência, e detalhes de como a pessoa a ser abordada está vestida.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

1º Bombeiro a assumir o cargo de vereador, o major Palumbo (PP) visitou 2 de seus eternos companheiros, que tiveram graves queimaduras ao combaterem grande incêndio na região da rua 25 de março

PREFEITURA (São Paulo)

Não há afastamentos institucionais entre o prefeito Nunes (MDB) e o governador Rodrigo (PSDB), apesar do fato do partido do Temer perder pro União (fusão PSL com DEM) ser vice na chapa por reeleição

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Uma pergunta tá no ar: o que adianta - pra deputados e deputadas que serão candidatos à Câmara dos Deputados e ao Senado - as propagandas pessoais dentro dos partidos, contra outras pré-candidaturas?

GOVERNO (São Paulo)

Diferença do Rodrigo com o ex-colega Leite (ambos no PSDB) é que o paulista usa a máquina sem deixar o cargo e o gaúcho usa a máquina pelas mãos do seu ex-vice, que sentou na cadeira pra fazer campanha

CONGRESSO (Brasil)

Pelo que se viu ontem, em Brasília, deputados(as) federais devem somar mais de 350 votos dos pelo menos 308 precisos pela aprovação da PEC (dos auxílios em dinheiro aos pobres, caminhoneiros e taxistas)

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Enquanto Lula (PT) elogia violências de companheiros, Bolsonaro (PL) repudiou quem - ainda que apoiadores - cometam qualquer violência. O vice, general Mourão, diz que no Brasil há centenas de crimes diários

PARTIDOS

Ex-presidente Lula - ainda dono do PT - tá bem mais preocupado com a eleição do máximo de deputados federais do que com governadores nas eleições 2022. Tanto que o PT diminuiu bastante o uso dos fundos ...

(São Paulo)

eleitorais pras candidaturas aos governos estaduais. Candidatos e candidatas pra Câmara dos Deputados, que já estavam bem preocupados, comemoram poder gastar mais, porque o eleitorado quer ganhar mais

ANO 30

O jornalista Cesar Neto publica esta coluna diária de política na imprensa (Brasil) desde 1993. O site < cesarneto.com > recebeu a Medalha Anchieta da Câmara municipal (São Paulo) e o Colar de Honra ao Mérito (Assembleia - Estado de São Paulo)

Email cesar@cesarneto.com - Twitter [@cesarneto-real](https://twitter.com/cesarneto-real)

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Mercado financeiro prevê inflação de 7,67% para este ano

Pela segunda semana seguida, o mercado financeiro reduz a expectativa de inflação para 2022. De acordo com o Boletim Focus, divulgado na segunda-feira (11) pelo Banco Central, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano deverá ficar em 7,67%. Há uma semana, esse percentual estava em 7,96%; e há quatro semanas, em 8,5%.

O Boletim Focus é uma publicação semanal que reúne a projeção de cerca de 100 instituições do mercado para os principais indicadores econômicos do país. Para 2022, a expectativa de inflação subiu de 5,01% (previsão divulgada na semana passada) para 5,09%. É a 14ª alta seguida.

Há quatro semanas o IPCA estava em 4,7%. Já para 2024, a projeção de inflação aumentou, passando de 3,25% para 3,3%. Para 2025, a projeção inflacionária se mantém está-

vel há 52 semanas, em 3%.

PIB

Com relação ao Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e dos serviços produzidos no país), o Boletim Focus desta semana aumentou de 1,51% a projeção divulgada na semana passada para 1,59% a previsão de crescimento. Há quatro semanas, o cálculo estava em 1,42%.

O PIB estimado para 2023 ficou estável na comparação com a semana passada, 0,5%. Há quatro semanas, estava em 0,55%.

Para 2024, a estimativa apresentada hoje é de 1,8%, ante o 1,81% projetado na semana anterior. Há quatro semanas, o percentual de crescimento era de 2%. Para 2025, a previsão para o PIB se mantém estável em 2% há 35 semanas.

Taxa de juros

O mercado financeiro man-

teve estável em 13,75% ao ano a estimativa para a taxa básica de juros, a Selic, de 2022. Há quatro semanas, a previsão era de 13,25% ao ano para o fechamento do ano.

Também se manteve estável a previsão da Selic para 2023, na comparação com o número apresentado há uma semana, de 10,5% ao ano. Há quatro semanas, a previsão era de fechar 2023 com uma taxa de 10% ao ano.

Para 2024 a previsão é de uma Selic em 8% ao ano. Na semana passada estava previsto que a taxa fecharia em 7,75% ao ano, em 2023; e há quatro semanas o valor era de 7,5% ao ano - o mesmo percentual previsto para 2025.

Dólar

A estimativa para a cotação do dólar ao final do ano apresentou alta na comparação com a semana passada, passando de R\$ 5,09 para R\$

5,13. Há quatro semanas, a previsão era de que a moeda norte-americana fecharia o ano com uma cotação de R\$5,01.

De acordo com o Focus, o dólar fechará 2023 cotado a R\$ 5,10 - o mesmo valor da semana anterior. Há quatro semanas, a expectativa era de que a moeda apresentaria a cotação de R\$ 5,05 ao final do próximo ano.

O boletim projeta, para 2024, uma cotação de R\$ 5,06, ante aos R\$ 5,07 projetados como cotação há uma semana; e aos R\$ 5,03 projetados há quatro semanas para o final da aquele ano.

Para 2025, a estimativa é de uma cotação de R\$ 5,15 para a moeda norte-americana, mesmo valor visto no boletim da semana passada. Há quatro semanas, a cotação projetada estava em R\$ 5,13. (Agência Brasil)

consideramos que realmente ajudam a mudar a sociedade em todos os aspectos", ressaltou.

"Muitas pessoas acham que o metaverso é para vender tênis caríssimos, coisas que parecem bobas. Mas você tem a outra parte, chamada de omniverso, que são os chamados gêmeos digitais das máquinas, das fábricas, das cidades. Para você ter uma ideia do impacto dessa economia digital, a China conseguiu desenvolver um carro na indústria dela de US\$ 4,5 mil no preço final. Isso porque dos 903 itens que vão no carro elétrico, ela colocou blockchain, um registro digital de transações e contratos descentralizada e publicamente disponível em tudo", explicou.

O 17º Congresso Internacional das Indústrias foi promovido pela Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados (Abimapi) e pela Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab). (Agência Brasil)

lativo à Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep); Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins e o valor relativo à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados, e álcool etílico combustível (Cide-combustíveis).

Segundo o ministério, caso o estabelecimento não cumpra a medida, "incorrerá no descumprimento do artigo 6º, Inciso III, do Código de Defesa do Consumidor (CDC). A sanção pelo descumprimento da norma pode gerar multa com o teto de R\$ 13 milhões". (Agência Brasil)

à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados, e álcool etílico combustível (Cide-combustíveis).

Na segunda-feira, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão do MJSP, vai coordenar uma operação com os Procons de todo o país para fiscalizar o cumprimento do decreto pelo artigo 6º, Inciso III, do Código de Defesa do Consumidor (CDC). A sanção pelo descumprimento da norma pode gerar multa com o teto de R\$ 13 milhões". (Agência Brasil)

Indústria de Massas, Biscoitos e Pães prevê crescimento de 1% em 2022

Depois de apresentar um bom crescimento em 2020, em torno de 6% no volume de vendas, o setor de biscoitos, massas e pães e bolos industrializados preveem encerrar o ano de 2022 com uma elevação menor no volume, em torno de 1%. Apesar de parecer um crescimento pequeno, esse ainda seria um bom resultado, disse Claudio Zanão,

presidente-executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados (Abimapi). "Nossa expectativa é de crescimento de volume em torno de 1% no máximo. Mas se estabilizar em 0% será um bom resultado também", disse ele, em entrevista à Agência Brasil, durante o 17º Congresso Internacional das Indústrias. "A nossa categoria de produtos vem se mantendo muito bem durante a pandemia. Houve um crescimento maior em 2020, com o auxílio-emergencial. Em 2021 e 2022 houve uma queda, mas em paralelo a 2019, que era período pré-pandemia. Então não há nenhum motivo para uma explosão de consumo novamente", explicou.

Nem mesmo a proximidade da Copa do Mundo pode trazer reflexos mais positivos. "Infelizmente não é a Copa do Mundo, nem as eleições que vão influenciar nos números, mas o poder aquisitivo, que continua baixo. O auxílio-emergencial está menor e inconstante. Então isso faz com que se tenha menos dinheiro no bolso e o resultado é menos consumo", falou o presidente-executivo da Abimapi.

No ano passado, esses setores juntos perderam 1,5% em volume, comparando com 2020. Porém, na comparação com 2019, um ano antes da pandemia de covid-19, o resultado foi positivo: aumento de 3%. Mas o que realmente impressionou no ano passado foram as exportações. "Batemos recorde em 2021 com 200 mil toneladas exportadas e US\$ 240 milhões. E esperamos, nessa mesma ideia, continuar em 2022 a crescer mais 10% ou 15% também", disse Zanão.

Rodadas de negócios Com apoio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), a Abimapi e a Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab) estão reunidas desde quinta-feira (7) em Florianópolis para o 17º Congresso Internacional das Indústrias. Durante o evento, as duas associações estão buscando ampliar os negócios no mercado externo.

Somente na quinta-feira ocorreram 80 reuniões, informou Rodrigo Iglesias, diretor internacional da Abimapi. "É a terceira rodada de negócios que nós fazemos durante o Congresso da Abimapi em parceria com a Abicab e a Apex-Brasil. Estamos realizando com foco no mercado dos Estados Unidos, Colômbia, Arábia Saudita, África do Sul, Chile. Temos inclusive compradores que estão participando pela primeira vez, online", disse à reportagem da Agência Brasil.

Para a Abimapi, os destaques dessas rodadas de nego-

ciação têm sido principalmente as massas e o pão de forma. "O pão de forma vem se destacando muito. Durante a pandemia, com o fechamento das padarias, o acesso ao pão francês ficou muito difícil. Então o pão de forma foi uma opção para o consumidor. O grande momento do consumo do pão de forma é o café da manhã. Ou era o café da manhã. Hoje ele virou almoço, jantar e virou lanche", falou Zanão.

Já no caso da Abicab, as negociações têm envolvido principalmente o chocolate. "O chocolate vem vendendo muito para países árabes. E a bala vai para os países da África", disse Ubiracy Fonseca, presidente-executivo da associação.

Abicab

A associação que representa os setores de chocolates, amendoins e balas não trabalha com previsões futuras. Mas aposta na influência da Copa do Mundo para motivar a produção e comercialização desses produtos.

"Esperamos que esse crescimento continue acontecendo. Tudo leva a crer - e essa não é uma posição oficial da Abicab - que continuaremos com desempenho positivo", falou Ubiracy Fonseca, presidente-executivo da Abicab.

No ano passado, segundo Fonseca, o setor de chocolates foi um dos destaques, crescendo em torno de 36%. "Foi um crescimento bem expressivo. Fechamos com 693 mil toneladas de produto acabado, sem contar o achiolado. As pessoas podem dizer que cresceu 2021 contra 2020, que foi um ano de pandemia. Mas é bom lembrar que em 2020 a produção não caiu: crescemos 0,5% em relação a 2019, que foi um ano sem pandemia. E no primeiro trimestre deste ano crescemos 6%". disse Fonseca.

O setor de amendoins também é outro que está indo bem, apesar de ter enfrentado problemas com seus principais compradores externos: a Ucrânia e a Rússia, que estão em guerra. "A Rússia e a Ucrânia juntas representavam mais de 50% das exportações do Brasil do amendoim granulada. A Abicab atuou fortemente nisso, visitando os órgãos de governo, a ApexBrasil, etc, para que pudéssemos encontrar caminhos. E obtivemos êxito, tivemos uma ponte ponte com a China que até então não importava o produto granulada diretamente do Brasil, importava via terceiros. Estamos em fase de acertos burocráticos para que o Brasil passe também a exportar para a China", disse ele.

Já o setor de balas foi o que encontrou mais dificuldades nos últimos anos. "Na pandemia, por exemplo, ele foi muito mais impactado porque muitos dos setores de vendas do setor de balas [estavam fechados]. Mas ele já está se recuperando. Temos empresas com bons resultados", falou.

O 17º Congresso Internacional das Indústrias é promovido pela Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados (Abimapi) e pela Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab). (Agência Brasil)

Brasil deve acelerar entrada na economia digital, diz especialista

A China desenvolvendo um carro voador. Os Estados Unidos autorizando o mercado de mineração de bitcoin. Emmanuel Macron utilizando o Minicraft para a sua reeleição à presidência na França.

Essa é a economia digital, que em alguns lugares vem mudando a forma como as pessoas consomem e se relacionam. No Brasil, ela ainda dá os primeiros passos, "bem lá atrás", disse Gil Giardelli, professor e especialista em inovação e economia digital.

"Sendo muito honesto, sou muito otimista com o meu país. Mas não estamos preparados. Estamos bem atrás. Por isso, estamos vendo muitas indústrias automotobísticas se mudando daqui. Esse é um efeito que vem acontecendo com as empresas nos últimos anos porque, por exemplo, a gente não criou um projeto de futuro de nação para o carro elétrico e para o carro autônomo", afirmou ele, em entrevista à Agência Brasil.

Segundo Giardelli, para o país avançar nessa inovação é

preciso se pensar em políticas públicas. "O primeiro ponto é que nós precisamos ter uma super conexão, o que é chamado de triade e de inovação, que são políticas públicas - e eu não estou falando só de financiamento e dinheiro porque isso nós temos. Mas, por exemplo, acelerar as leis de patentes para que não demorem tanto tempo", disse ele. "É necessário uma política que envolva todos os entes da federação para se pensar em um projeto de nação", ressaltou.

"Se tivéssemos uma capacidade de alto impacto na educação desde a primeira infância, hoje os quase 15 milhões de empregos disponíveis em biotecnologia, neurotecnologia, digital tech e nanotecnologia, se o andamento fosse simples, você pegaria aqueles 13 milhões de desempregados [no Brasil] e colocaria nesses empregos. Só que para você fazer isso, você teria que ter preparado essas pessoas desde a primeira infância", explicou o especialista.

Para ele, a iniciativa privada também precisa fazer a sua parte nesse processo. "A iniciativa privada precisa dar a mão para esses dois entes, que são a academia e a universidade, para se criar uma política de nação. Hoje temos iniciativas fantásticas aqui, porém, são ilhas de inovação", ressaltou.

Durante apresentação no 17º Congresso Internacional das Indústrias, entre quinta-feira (7) e sábado (9), em Florianópolis, Giardelli apresentou aos empresários diversos usos dessa nova tecnologia, que passa pelo metaverso, rede de mundos virtuais, pelas vendas online e chega até as fazendas do futuro, com a produção, por exemplo, ocorrendo em ambientes confinados. E quem vem liderando essa nova forma de economia é a China, acrescentou.

"A China superou os Estados Unidos em números de patentes. Nos últimos dois anos, eles se chamaram de superanos em trabalhos acadêmicos de classe A, que são os trabalhos que

que não permite às unidades federativas cobrar o imposto com percentual acima da alíquota de 17% ou 18%, dependendo da localidade.

Diante da situação, o Ministério da Justiça e Segurança Pública abriu também um canal para a denúncia, via internet, de postos de combustíveis que não cumprem com o que está previsto na lei. O formulário para denúncia pode ser acessado pela internet.

"Através do canal, os consumidores poderão informar o nome do posto, a localização e se o estabelecimento informa em local visível o preço dos combustíveis cobrado no dia 22 de junho e o preço atual. O link permite ainda que o cidadão envie uma foto do posto denunciado", informa o MJ.

Ministério divulga link para consumidor denunciar posto de combustível

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) divulgou um link onde os consumidores podem fazer denúncias na internet sobre o descumprimento do Decreto 11121/2022 que obriga os postos de combustível a divulgar os valores cobrados por litro no dia 22 de junho. O formulário, disponível no link denuncia combustivel, permite aos consumidores informar o nome do posto, a localização e se o estabelecimento informa em local visível o preço dos combustíveis cobrado no dia 22 de junho e o preço atual. Também será possível enviar uma foto do posto.

Editado no dia 6 de julho, o decreto determina que os pos-

tos devem disponibilizar aos consumidores informações corretas, claras, precisas, ostensivas e legíveis sobre os preços dos combustíveis automotivos praticados no estabelecimento em 22 de junho de 2022, de modo que os consumidores possam compará-los com os preços no momento da compra. A determinação vale até 31 de dezembro de 2022.

O decreto foi publicado logo após a sanção da Lei Complementar 194/2022 que limitou a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de combustíveis à alíquota mínima de cada estado, que varia entre 17% e 18%.

Segundo o ministério, a in-

tenção é saber se o valor cobrado na venda aos postos segue a redução do imposto para que o preço final seja repassado ao consumidor.

O decreto destaca, ainda, que os donos dos postos deverão informar também, em separado, o valor aproximado relativo ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS); o valor relativo à Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep); e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins; e, ainda, o valor relativo

Congresso prorroga por 60 dias MP da tabela do frete rodoviário

MAURICIO PICAZO GALHARDO



PREÇOS MÍNIMOS

Os preços mínimos para os produtos da safra de verão e culturas regionais estão atualizados. Os novos valores foram publicados, na Portaria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento n.º 452 no Diário Oficial da União (DOU). Os reajustes tiveram variação de 9,09% a 107,35%, a depender do produto e região. Os novos valores valem para a safra 2022/23 e são fixados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

GRÃOS

Com condições climáticas favoráveis para o desenvolvimento das culturas de 2ª safra, a produção de grãos no país deverá atingir 272,5 milhões de toneladas no período 2021/22, conforme indica o 10º Levantamento da Safra publicado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O volume representa um crescimento de 6,7% em relação à temporada passada, ou seja, cerca de 17 milhões de toneladas.

SEGURO RURAL

Devido à alta demanda de produtores rurais pela resolução de problemas vinculados ao acesso ao seguro rural, bem como à falta de indenização aos produtores por parte das seguradoras, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) se reuniu, para discutir formas de minimizar os problemas. Hoje em dia, por conta do teto de gastos, não é possível prorrogar as dívidas agrícolas, diferentemente do que ocorre no passado, por isso o seguro é a única saída.

APOSENTADORIA RURAL

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) promoveu a live "Planejamento Previdenciário Rural: documentos e requisitos necessários para aposentadoria rural". O encontro – segundo de uma série de quatro sobre o tema – foi moderado pelos assessores jurídicos da CNA, Carolina Carvalhal e Luiz Fabiano Rosa. “Todas essas lives que serão realizadas ao longo do ano têm o intuito de demonstrar ao produtor como se programar para a aposentadoria rural, buscando a melhor forma de se fazer isso”, disse Carolina.

AMÉRICA DO SUL

Como parte de sua estratégia de engajamento social, que prevê ampliar o impacto positivo da empresa ao conectar a resolução de desafios sociais à estratégia de negócios, a BASF abre as inscrições para o Edital Conectar para Transformar 2022. Por meio do edital, a empresa seleciona anualmente para patrocínio projetos de impacto social e ambiental, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades em que atua. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até 30 de agosto de 2022, no endereço do Conectar BASF 2022.

BRF

A BRF, uma das maiores companhias de alimentos do mundo, se destacou no Ranking Merco Responsabilidade ESG 2021, que avalia as empresas mais comprometidas nos âmbitos social, ambiental e de governança corporativa. Ocupando a 4ª posição na categoria do setor de alimentos, é a oitava vez consecutiva que a Companhia integra o índice, o que reforça o comprometimento com sua agenda de sustentabilidade e com a transparência em suas ações no decorrer dos últimos anos.

PAPEL

A Suzano, referência global na fabricação de bioprodutos desenvolvidos a partir do cultivo de eucalipto, anuncia a intenção de construir uma fábrica de papel tissue e conversão em Araçuaçu, município localizado no norte do Espírito Santo. O projeto, ainda sujeito à aprovação por parte do Conselho de Administração da companhia, prevê que a unidade terá capacidade para produzir 60 mil toneladas anuais de tissue, produto a ser convertido em papel higiênico e papel toalha.

LARANJA

Com crise de fornecimento de laranja na Flórida, Brasil pode ajudar a abastecer o mercado americano. A demanda por suco de laranja NFC nos EUA deve continuar forte, levando em consideração a baixa oferta de frutas na Flórida. A colheita e o processamento do suco de laranja da safra 2022/23 foram retomados neste mês. As perspectivas é que a oferta de laranja seja insuficiente para atingir o nível mínimo necessário para encerrar os estoques até o final desta temporada.

IICA

O Diretor Geral do IICA ofereceu uma palestra a cerca de 60 participantes na Sede Central do organismo especializado em desenvolvimento rural e agropecuário, em São José, Costa Rica. A agricultura intensiva em conhecimento é crucial para avançar na transformação demandada pelo setor agropecuário e seus sistemas produtivos, indicou o Diretor Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Manuel Otero. (Com informações de assessorias)

EDITOR

O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 65 anos, é paulista e mora no bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior: na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor agropecuário, e agora tem esta coluna semanal de notícias da agropecuária em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicado no site: www.agro-cartoons.blogspot.com.br. E-mail: mauricio.picazo.galhardo@gmail.com

AGRO CARTOON

OS PREÇOS MÍNIMOS PARA OS PRODUTOS DA SAFRA DE VERÃO E CULTURAS REGIONAIS FORAM ATUALIZADOS

DESENHO: DREAMSTIME 400.123

FACEBOOK.COM/MAURICIO.PICAZO

PICAZO

O Congresso Nacional prorrogou por mais 60 dias a vigência da Medida Provisória (MP) 1117/22 que alterou a regra para a atualização da tabela de preço do piso mínimo de frete rodoviário de carga. O ato foi publicado na segunda-feira (11) no Diário Oficial da União.

A medida provisória tem prazo de validade de 60 dias, prorrogáveis por mais 60. Caso não seja votada no prazo de 45 dias, entra em regime de urgência e tranca a pauta da casa legislativa em que estiver tramitando. Se ao final do período a MP não for votada, perde a validade.

A MP alterou o percentual de variação no preço do diesel para a correção dos valores da tabela de piso mínimo de frete, de 10% para 5%. Em síntese, o texto da MP define que sempre que houver uma variação no preço do diesel superior a 5% a tabela deve ser atualizada.

Elaborada em 2018, após a greve dos caminhoneiros, a legislação sobre a Política Nacio-

nal de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas estabeleceu que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deve publicar a tabela a cada seis meses, até os dias 20 de janeiro e 20 de julho de cada ano, com os valores serão válidos de piso para o semestre.

O texto original previa ainda que a tabela deve ser atualizada sempre que houver oscilação no preço do produto igual ou superior a 10%, para mais ou para menos. Com a mudança introduzida pela MP, esse percentual foi reduzido para 5%.

Agora, sempre que ocorrer oscilação no preço do óleo diesel no mercado nacional superior a 5% em relação ao preço considerado na planilha de cálculos, a ANTT deve atualizar a tabela.

Após aplicar a MP, o governo federal justificou a decisão com o argumento de que a alteração visava dar sustentabilidade ao setor de transporte rodoviário de cargas, em especial aos cami-

nhoneiros autônomos, “de modo a proporcionar uma remuneração justa e compatível com os custos da atividade”.

Para a elaboração da tabela, além do preço do produto, também são considerados a quantidade de quilômetros rodados na realização de fretes, exco carregado, consideradas as distâncias e as especificidades das cargas definidas, bem como planilha de cálculos utilizada para a obtenção dos respectivos pisos mínimos.

No dia 24 de junho, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) divulgou a nova tabela de piso mínimo de frete, com reajuste médio de 7,06% a 8,99%.

O último reajuste no preço do diesel foi anunciado pela Petrobras no dia 17 de junho. Na ocasião, a empresa reajustou em 14,2% o preço do diesel.

O reajuste ocorreu dois dias após a Câmara dos Deputados ter concluído a votação do Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/2022, que limita a

aplicação de alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Contribuição sobre combustíveis.

O projeto prevê a incidência da alíquota do ICMS para gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo, produtos classificados como essenciais e indispensáveis, levando à fixação da alíquota do ICMS em um patamar máximo de 17% ou 18% (a depender da localidade), inferior à praticada pelos estados atualmente. O PLP também prevê a compensação da União às perdas de receita dos estados quando a perda de arrecadação ultrapassar 5%.

O texto também reduz a zero, até 31 de dezembro de 2022, as alíquotas de Cide-Combustíveis e a tributação de Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidentes sobre a gasolina. O diesel e o gás de cozinha já têm esses tributos zerados. (Agência Brasil)

Correios realizam leilão de refugos

Os Correios realizam nesta terça-feira (12) mais uma edição do leilão de refugos. São mais de 97 mil itens que não encontraram seus destinatários e passaram meses em centros de entrega sem que o proprietário reivindicasse a encomenda. Segundo informa a empresa, os valores dos lances iniciais dos

10 lotes vão de R\$ 10.239,53 a R\$ 153.510,34. Entre as ofertas, há produtos de informática, equipamentos eletrônicos, acessórios para veículos, peças de vestuário, utensílios domésticos, livros, brinquedos e objetos variados.

O prazo para visitação presencial dos objetos terminou na segunda-feira (11), mas será

possível ler a descrição do conteúdo dos lotes antes do leilão. Para participar, é necessário estar inscrito na plataforma Licitações-e, do Banco do Brasil. O leilão é realizado em modalidade de pregão eletrônico, com ofertas sigilosas. Os vencedores serão comunicados pela plataforma. Objetos postais são classi-

ficados como refugo quando passam por sucessivas tentativas de entrega aos destinatários e não são reclamados nas agências. Os objetos perdem a titularidade após a prescrição do prazo de direito à reclamação, conforme prevê o Código de Defesa do Consumidor. (Agência Brasil)

Índice de variação dos aluguéis cai 0,31% em junho, diz FGV

O Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar) registrou deflação (queda de preços) de 0,31% em junho deste ano, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O indicador mede os preços dos aluguéis em quatro cidades brasileiras: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Em maio deste ano, o Ivar

havia registrado inflação de 0,59%. Com isso, o índice acumula, em junho, taxa de inflação de 8,05% em 12 meses, abaixo dos 8,83% acumulados no mês anterior.

“O Ivar deve começar a se assemelhar cada vez mais com o resultado acumulado de IPCA, uma vez que o IPCA vem sendo adotado como o indexador de

contratos de aluguel residencial. A partir desse segundo semestre, essa taxa de variação acumulada dos aluguéis deve estabilizar em torno de 8% a 9%”, explica o pesquisador da FGV, Paulo Picchetti.

São Paulo foi a única cidade a registrar inflação no Ivar em junho (0,86%). No mês anterior, o indicador havia apresenta-

do deflação de 0,26%.

As demais cidades apresentaram deflação em junho: Rio de Janeiro (-0,26%) ante uma inflação de 1,31% no mês anterior, Porto Alegre (-0,27%) ante uma inflação de 0,87% em maio) e Belo Horizonte (-4,12%) ante uma inflação de 1,97% em maio). (Agência Brasil)

Planos de saúde registram 49,6 milhões de beneficiários no país

O setor de saúde suplementar totalizou, em maio, 49,6 milhões de usuários em planos de assistência médica e 29,6 milhões em planos exclusivamente odontológicos. Os dados foram divulgados na quarta-feira (6) pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

“Nos planos médico-hospitais, em um ano houve cres-

cimento de 1.557.174 beneficiários - o equivalente a 3,14% de aumento em relação a maio de 2021. Em comparação de maio de 2022 com abril de 2022, o crescimento foi de 240.096 usuários”, informou a agência.

Nos planos exclusivamente odontológicos, somaram-se 2.464.567 beneficiários em um ano, o que re-

presenta 8,32% de crescimento no período e 252.592 na comparação de maio de 2022 com abril de 2022.

Nos estados, no comparativo com maio de 2021, o setor registrou evolução de beneficiários em planos de assistência médica em 24 unidades federativas, sendo São Paulo, Minas Gerais e Santa

Catarina os que tiveram o maior ganho em números absolutos.

Os dados odontológicos, 26 unidades federativas registraram crescimento no comparativo anual, sendo também que São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina, os estados com maior crescimento em números absolutos. (Agência Brasil)

Senado promulga resolução que zera IPVA para motos até 170 cilindradas

Resolução promulgada pelo Senado zera o imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para veículos de duas rodas (motos) de até 170 cilindradas. Com a medida, os proprietários estão desobrigados de pagar o IPVA, a partir de 2023.

A resolução publicada no Diário Oficial da União da segunda-feira (11) está assinada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. “Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro do exercício financeiro subsequente”,

diz o documento.

De acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetes, Bicicletas e Similares (Abracic), o Brasil tem a sexta frota de motocicletas do mundo, com mais de 30 milhões de unidades, conforme dados de

fevereiro deste ano.

Os modelos até 170 cilindradas são as mais usadas por pessoas que utilizam esse tipo de motos em suas atividades profissionais. Elas representam 80% das vendas do setor, segundo a Abracic. (Agência Brasil)

Polícia do Paraná investiga morte de guarda municipal em Foz do Iguaçu

A Polícia Civil do Paraná investiga a morte do guarda municipal Marcelo Aloizio de Arruda, morto em Foz do Iguaçu no último sábado (9). “Ele e o policial penal federal Jorge José da Rocha Guarani se desentenderam durante a festa de aniversário de Arruda. Os dois acabaram baleados”, informou, por meio de nota, a Secretaria de Segurança Pública do estado.

De acordo com o comunicado, Guarani segue internado em estado grave. “Imagens estão sendo analisadas e testemunhas sendo ouvidas. A Polícia Científica está atuando no procedimento pericial que auxiliará para que os fatos sejam esclarecidos

e o Inquérito Policial relatado e encaminhado à justiça”, concluiu a secretaria. A Justiça determinou na segunda-feira (11) a prisão preventiva do policial penal.

Marcelo Aloizio de Arruda era tesoureiro do PT e foi candidato a vice-prefeito de Foz do Iguaçu nas últimas eleições.

Em coletiva no sábado (10), a delegada da Polícia Civil do Paraná Jane Cardoso informou que a corporação foi acionada por volta das 23h, quando as duas vítimas já haviam sido atendidas e levadas ao hospital.

Em seu perfil no Twitter, o presidente Jair Bolsonaro escreveu: “Independientemente das apurações, repulco essa mensagem de 2018: ‘Dispensamos

qualquer tipo de apoio de quem pratica violência contra opositores. A esse tipo de gente, peço que, por coerência, mude de lado”. Ele também acusou a acumulação um histórico negável de episódios violentos”.

Também por meio das redes sociais, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, disse estar em contato com a Secretaria de Segurança Pública do Paraná e com o governo do estado. “Meus sentimentos às famílias que tanto perderam com o triste episódio das agressões em Foz do Iguaçu. A vida é nosso bem maior, e ela deve ser respeitada, assim como nossas opiniões”.

Em nota, o prefeito de Foz

do Iguaçu, Chico Brasileiro, lamentou a morte do guarda municipal. “Minha solidariedade à família de Marcelo e também à família do outro envolvido nesta tragédia. O processo democrático precisa ser defendido por toda a sociedade, mas em um ambiente harmônico, com respeito às individualidades e principalmente, pautado em ideais”.

A conversão da prisão em flagrante em prisão preventiva atendeu a pedido do Núcleo de Foz do Iguaçu do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público do Paraná, que acompanha as investigações. (Agência Brasil)